



2025

RELATÓRIO METODOLÓGICO



ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL BRASIL 2025

RELATÓRIO METODOLÓGICO





Índice de Progresso Social Brasil 2025

Autores: Melissa Wilm, Daniel Santos, Beto Veríssimo, Marcelo Mosaner, Ricardo Chaves Lima, Paulo Seifer, Sérgio Marangoni e Luana Coelho.

Coordenação Geral: Beto Veríssimo e Melissa Wilm.

Coordenação Associada: Sérgio Marangoni, Marcelo Mosaner e Luana Coelho.

Coordenação Técnica: Daniel Santos, Ricardo Chaves Lima e Paulo Seifer.

Colaboradores: Caio Coutinho, Caíque Silva, Gabriel Gonçalves, Ricardo Veríssimo, Ritaumária Pereira, Stephanie Gadelha e Kim Campos.

Comunicação: Alexandre Mansur e Gustavo Nascimento, em colaboração com Ana Clara Caldas e Fernanda Costa.

Agradecimentos: Centro de Empreendedorismo da Amazônia – CEA (Raphael Medeiros, Manuele Lima e Agatha Vilhena), Conselho Nacional de Justiça – CNJ (Gabriel da Silveira Matos, Ana Aguiar e Gabriela Soares), Eneva (Flávia Heller, Rômulo Florentino e Elizabeth Teles), Especialistas independentes (Roberto Smeraldi, Adnan Demarchki e Diana Paes Cazetta), Fundação Itaú (Ana Inoue, Carla Chiamareli e Raquel Nonato), Fundação Roberto Marinho (João Alegria, Marcelo Bentes e Rosalina Soares), Hydro (Eduardo Figueiredo, Milene Maués e Eugênio Pantoja), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – Imazon (Verônica Oki), Instituto Floresta Viva (Rui Rocha), Instituto Igarapé (Melina Risso, Robert Muggah e Ilona Szabó), Instituto Itaúsa (Marcelo Furtado), Instituto Soberania e Clima iCS (Maria Netto), MapBiomias Brasil (Tasso Azevedo, Julio Pedrassoli, Mayumi Hirye e Júlia Cansado), Ministério Público Federal – MPF (Ubiratan Cazetta), Not Another Boring Company (Arthur Leardini, Felipe Paradas e Alanna Berdine), O Mundo que Queremos (Cássia Christie, Luna Galera e Bruna de Alencar), Projeto Saúde e Alegria (Caetano Scanavino, Luana Arantes, Fernanda Folster de Paula, Cynthia Oyakawa e Jussara Batista), Social Progress Imperative (Michael Green, Franklin Murillo, Luke Creeves, Jaime Garcia e Valeria Horton), Universidade de São Paulo – USP (Ricardo Abramovay) e Vale (Flávia Constant, Livia Zandonadi e Letícia Verona).

Edição de Texto: Marco Fontanella.

Capa: Cássia Christie e Geiber Dias.

Projeto Gráfico e Diagramação: Luciano Silva.



Esta obra está licenciada com uma licença Creative Commons atribuição 4.0 internacional.

© Copyright 2025 by Imazon, Amazônia 2030, Fundación Avina, Anattá Pesquisa e Desenvolvimento e Social Progress Imperative.



Realização:



Parceiros:



Apoiadores:



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório metodológico [livro eletrônico] : índice de progresso social Brasil 2025. -- 1. ed. -- Belém, PA : Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2025.
PDF

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-89617-31-0

1. Brasil - Aspectos sociais 2. Desenvolvimento econômico - Aspectos sociais 3. Desenvolvimento sustentável - Aspectos econômicos 4. Indicadores sociais 5. Levantamentos socioambientais 6. Políticas públicas 7. Qualidade de vida.

25-290744

CDD-338.9

Índices para catálogo sistemático:

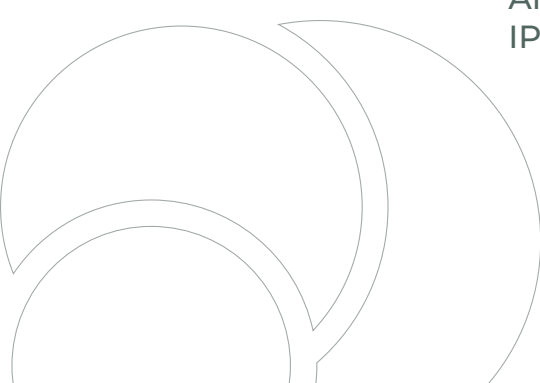
1. Indicadores econômicos : Economia 338.9

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



SUMÁRIO

Introdução.	4
Estrutura do IPS Brasil	6
Os princípios do IPS	6
Dimensões e Componentes do IPS.	6
Indicadores do IPS Brasil 2025.	7
Notas de precaução e limitações	9
Apresentação de resultados do IPS.	10
Grupos de municípios (Tiers) do IPS Brasil 2025.	11
Cálculo do Índice de Progresso Social	13
Seleção dos indicadores.	13
Tratamento de dados	14
Definição dos pesos dos indicadores.	19
Pontuações dos componentes	20
Pontuações índice geral e das dimensões	21
Referências	24
Anexos	
Anexo I – Indicadores do IPS Brasil 2025 e referências estatísticas.	26
Anexo II – Limites superiores e inferiores dos indicadores	65
Anexo III – Estatísticas descritivas do IPS Brasil 2025	70




INTRODUÇÃO

O Índice de Progresso Social (IPS) é uma ferramenta que mede o **desempenho social e ambiental de territórios em todas as geografias** (países, estados, municípios e até comunidades). O IPS é um índice desenvolvido pela organização *Social Progress Imperative*, a qual coordena a publicação anual do IPS Global para 170 países desde 2014.^[1]

O IPS surge para complementar medidas de desenvolvimento econômico, pois apenas o crescimento econômico sem progresso social pode resultar em degradação ambiental, aumento da desigualdade e conflitos sociais. O IPS mede diretamente **resultados finalísticos** e tem sido usado para o planejamento, avaliação de programas e aperfeiçoamento de políticas públicas. O índice também serve de bússola para orientar os investimentos sociais privados nos municípios.

A parceria entre o Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), Fundación Avina, Amazônia 2030, Anattá Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Empreendedorismo da Amazônia e Social Progress Imperative lança o segundo relatório do IPS Brasil (o primeiro foi em 2024) para os

^[1] Mais informações sobre o IPS Global em: <https://www.socialprogress.org/social-progress-index>



5.570 municípios brasileiros^[2], para as 26 unidades federativas e para o Distrito Federal, agora com os dados de 2025. O IPS Brasil é a maior iniciativa de geração desse índice na escala subnacional até agora realizada no mundo.

O IPS Brasil é atualizado anualmente para que seja possível comparar o desempenho socioambiental dos municípios ao longo do tempo. Medir a situação social desses territórios numa frequência anual é essencial para captar mudanças e tendências e contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas e melhoria da gestão pública local.

O **IPS Brasil 2025** é composto por 57 indicadores sociais e ambientais secundários oriundos de fontes públicas. Este relatório tem como objetivo detalhar a metodologia utilizada para cálculo do índice. Na primeira seção, apresentamos a estrutura do IPS, os princípios que determinam a sua arquitetura conceitual e as notas de precauções e limitações para o IPS Brasil. Em seguida, detalhamos as etapas realizadas para o cálculo do índice em si. Por último, detalhamos extensivamente os indicadores em anexo.

^[2] Além do IPS calculado para os 5.568 municípios, também consideramos na análise a capital federal Brasília (DF) e o distrito de Fernando de Noronha (PE).

ESTRUTURA DO IPS BRASIL

OS PRINCÍPIOS DO IPS

O Progresso Social é definido pelo Social Progress Imperative como “a capacidade da sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas, estabelecer as estruturas que garantam qualidade de vida aos cidadãos e dar oportunidades para que todos os indivíduos possam atingir seu potencial máximo”. A partir desse conceito, o IPS é formulado com base em quatro grandes princípios:

Quadro 1. Princípios do IPS.

PRINCÍPIOS DO IPS

- **Indicadores exclusivamente sociais e ambientais:** o objetivo do IPS é medir diretamente o progresso socioambiental, sem a inclusão de indicadores econômicos.
- **Foco nos resultados:** o IPS deve medir resultados finalísticos, que são importantes para a vida das pessoas (*outcomes*), não os investimentos ou esforços realizados no território (*inputs*).
- **Orientador para políticas públicas e investimentos sociais privados:** o IPS é utilizado como uma ferramenta prática para ajudar dirigentes públicos, líderes empresariais e da sociedade civil no planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas e programas que acelerem o progresso social.
- **Relevância:** o objetivo do IPS é medir o progresso socioambiental de forma multidimensional, abrangente e atual, englobando diferentes geografias como países, estados, municípios e até distritos e comunidades dentro dos municípios.

DIMENSÕES E COMPONENTES DO IPS

A estrutura do IPS possui três dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades) e 12 componentes. Cada componente responde uma pergunta orientadora (Quadro 2) e possui de três a seis indicadores.

1. Dimensão **Necessidades Humanas Básicas**: determina se as necessidades essenciais da população estão sendo atendidas. Esta dimensão é respondida por meio dos componentes Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia e Segurança Pessoal.

2. Dimensão **Fundamentos do Bem-estar**: indica se existem estruturas para melhorar ou manter o bem-estar dos indivíduos e comunidades. Essa dimensão é respondida por meio dos componentes Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-estar e Qualidade do Meio Ambiente.

3. Dimensão **Oportunidades**: aponta se há oportunidades para que todos os indivíduos atinjam seu potencial pleno. Esta dimensão é respondida por meio dos componentes Direitos Individuais, Liberdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior.

Quadro 2. Dimensões, componentes e perguntas orientadoras do IPS.

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR	OPORTUNIDADES
<p>Nutrição e Cuidados Médicos Básicos As pessoas têm comida suficiente para comer e recebem assistência médica básica?</p> <p>Água e Saneamento As pessoas podem beber água e manter-se limpas sem ficarem doentes?</p> <p>Moradia As pessoas têm moradia adequada com serviços básicos?</p> <p>Segurança Pessoal As pessoas estão seguras?</p>	<p>Acesso ao Conhecimento Básico As pessoas têm acesso à educação fundamental?</p> <p>Acesso à Informação e Comunicação As pessoas podem acessar livremente ideias e informações de qualquer lugar do mundo?</p> <p>Saúde e Bem-estar As pessoas vivem uma vida saudável?</p> <p>Qualidade do Meio Ambiente O meio ambiente influencia o bem-estar social?</p>	<p>Direitos Individuais Os direitos individuais das pessoas estão protegidos?</p> <p>Liberdades Individuais e de Escolha As pessoas estão livres para fazer suas próprias escolhas?</p> <p>Inclusão Social Ninguém está excluído da oportunidade de ser um membro contribuinte da sociedade?</p> <p>Acesso à Educação Superior As pessoas têm acesso a níveis de educação superior?</p>

INDICADORES DO IPS BRASIL 2025

Para calcular o IPS Brasil 2025, utilizamos um total de 57 indicadores (Quadro 3 e Anexo I) provenientes de fontes oficiais e de institutos de pesquisa, tais como DataSUS, Sisvan/Ministério da Saúde, Ministério da Cidadania, Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mapbiomas, Anatel, CadÚnico, entre outras.

Quadro 3. Indicadores do IPS Brasil 2025.

Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos do Bem-estar	Oportunidades
<p>Nutrição e Cuidados Médicos Básicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cobertura Vacinal (poliomielite) 2. Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária 3. Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária 4. Mortalidade Infantil até 5 anos 5. Subnutrição 	<p>Acesso ao Conhecimento Básico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abandono no Ensino Fundamental 2. Abandono no Ensino Médio 3. Evasão no Ensino Médio 4. Distorção Idade-Série no Ensino Médio 5. Ideb Ensino Fundamental 6. Reprovação Escolar no Ensino Médio 	<p>Direitos Individuais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso a Programas de Direitos Humanos 2. Existência de Ações para Direitos de Minorias 3. Índice de Atendimento à Demanda de Justiça 4. Resposta a Processos Familiares 5. Resposta a Processos Previdenciários 6. Taxa de Congestionamento Líquida de Processos
<p>Água e Saneamento</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição 2. Esgotamento Sanitário Adequado 3. Índice de Abastecimento de Água 4. Índice de Perdas de Água na Distribuição 	<p>Acesso à Informação e Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cobertura de <i>Internet</i> Móvel (4G/5G) 2. Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa 3. Densidade de Telefonia Móvel 4. Qualidade de <i>Internet</i> Móvel 	<p>Liberdades Individuais e de Escolha</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso à Cultura, Lazer e Esporte 2. Gravidez na Adolescência (<19 anos) 3. Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único 4. Praças e Parques em Áreas Urbanas
<p>Moradia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada 2. Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada 3. Domicílios com Paredes Adequadas 4. Domicílios com Pisos Adequados 	<p>Saúde e Bem-estar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consumo de Alimentos Ultraprocessados 2. Expectativa de Vida 3. Mortalidade entre 15 e 50 Anos 4. Mortalidades por Doenças Crônicas Não Transmissíveis 5. Obesidade 6. Suicídios 	<p>Inclusão Social</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Famílias em Situação de Rua 2. Paridade de Gênero na Câmara Municipal 3. Paridade de Negros na Câmara Municipal 4. Violência contra Indígenas 5. Violência contra Mulheres 6. Violência contra Negros
<p>Segurança Pessoal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Assassinatos de Jovens 2. Assassinatos de Mulheres 3. Homicídios 4. Mortes por Acidentes de Transporte 	<p>Qualidade do Meio Ambiente</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Áreas Verdes Urbanas 2. Emissões de CO₂e por Habitante 3. Focos de Calor 4. Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios 5. Supressão da Vegetação Primária e Secundária 	<p>Acesso à Educação Superior</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Empregados com Ensino Superior 2. Mulheres Empregadas com Ensino Superior 3. Nota Mediana no Enem

Uma vantagem do IPS sobre outros índices sociais é a flexibilidade para adoção de novos indicadores caso seja necessário. Por exemplo, um indicador pode perder a relevância e ser substituído por outro mais apropriado na edição seguinte do IPS. E, havendo disponibilidade histórica de um novo indicador, o IPS também pode ser calculado de forma retroativa, o que possibilita uma comparação temporal. Dessa forma, o índice estará sempre atualizado para medir o progresso social.

Desde última edição do IPS Brasil em 2024, 5 indicadores foram incluídos na sua estrutura (Consumo de Alimentos Ultraprocessados – Sisvan, Resposta a Processos Previdenciários – CNJ, Resposta a Processos Familiares – CNJ, Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único – CadÚnico, e Famílias em Situação de Rua – CadÚnico) e 1 foi excluído (Trabalho Infantil - CadÚnico).

NOTAS DE PRECAUÇÃO E LIMITAÇÕES

Há desafios importantes na geração do IPS Brasil. O primeiro é a obtenção de dados na escala municipal, considerando a extensão continental do Brasil e o elevado número de municípios. O segundo diz respeito ao processo de análise comparativa, ou seja, como comparar municípios com realidades tão distintas? Um dos meios que o IPS usa é a análise comparativa IPS x PIB *per capita*, que permite gerar um farol de desempenho comparativo. O terceiro desafio é obter indicadores que se encaixem nos critérios do IPS e respondam plenamente às perguntas norteadoras de cada componente, principalmente para a dimensão Oportunidades. São notas de precaução:

- O IPS Brasil é construído a partir de indicadores de fontes secundárias que avaliam taxas médias dentro dos perímetros municipais. Por isso, não é possível elaborar análises dentro dos municípios entre bairros ou na comparação rural *versus* urbana.
- Os dados do IPS Brasil não refletem necessariamente as condições sociais e culturais específicas dos povos originários^[3] e tradicionais sejam quilombolas, populações

^[3] No IPS Brasil 2025, os povos originários são considerados no componente Inclusão Social por meio do indicador Violência contra Indígenas.

extrativistas, entre outros. Para tanto, seria necessário um IPS específico com levantamento de dados primários.

- A subnotificação de indicadores – que reflete um problema estrutural comum a qualquer processo de coleta na escala municipal – é sempre uma possibilidade, especialmente nos indicadores dos componentes relacionados à saúde e segurança.
- Em geral, os municípios situados na Amazônia Legal possuem grande extensão territorial em contraste com municípios menores das demais regiões. Esse contraste cria um efeito visual desproporcional, pois os mapas refletem o tamanho dos territórios e não a densidade populacional de cada município.
- Por fim, o IPS possui uma metodologia adaptável para qualquer geografia. Por exemplo, o Brasil possui pontuação 72,35 no IPS Global 2025, enquanto no IPS Brasil 2025 essa nota é 61,96. Essa diferença ocorre porque a escolha dos indicadores no cálculo do IPS Global reflete o contexto internacional (são usados somente indicadores que possam estar disponíveis na grande maioria dos países do mundo). Já no IPS Brasil, os indicadores selecionados refletem a realidade brasileira e são comparados apenas dentro do próprio país.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO IPS

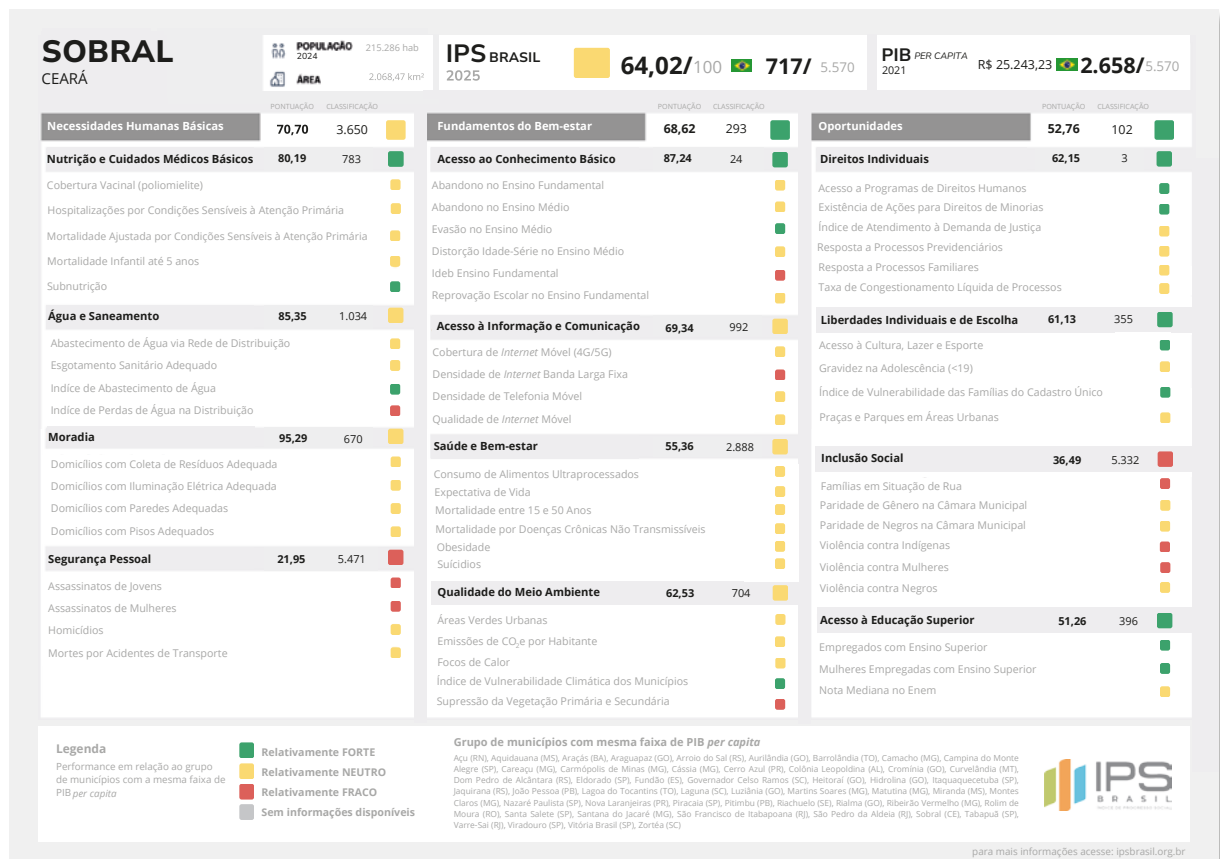
Os resultados do IPS Brasil são apresentados por meio de um *scorecard* dos municípios (Figura 1) que permite a visualização da pontuação do município (0-100) e sua classificação em relação aos demais do país ($x/5.570$). O *scorecard* também apresenta o valor de PIB *per capita* e a classificação do município em relação aos demais ($x/5.570$). Assim, é possível verificar se o resultado é equivalente, superior ou inferior ao esperado dentro dos parâmetros econômicos. Por sua vez, o farol (verde, amarelo e vermelho) representa o desempenho do município em comparação com outros 50 municípios, distribuídos pelo Brasil, que estavam situados na mesma faixa de PIB *per capita*^[4] em 2021. Ao analisar o IPS, é fundamental considerar o tripé de resultados: pontuação (de 0 a 100), comparação ($x/5.570$) e farol de desempenho (verde, amarelo e vermelho).

^[4] Renda *per capita* também poderia ser usada na comparação, mas infelizmente esse dado não é atualizado anualmente para todos os municípios do Brasil. O indicador PIB Real *per capita* (calculado a partir do PIB Nominal do IBGE e índice de inflação IPCA) do ano 2021 foi utilizado para a corrente análise, mesmo sendo um indicador que pode ser muito influenciado por fatores externos (como grandes projetos, investimentos e presença de empreendimentos com rigidez locacional como mineração e hidrelétricas).

O farol de desempenho refere-se ao padrão de cores apresentados no IPS ao lado do índice geral, das dimensões, componentes e indicadores no *scorecard*. As cores são obtidas por meio de uma análise de desempenho realizada com os 50 municípios que estão em um “grupo de comparação”, ou seja, municípios dentro de uma mesma faixa de PIB Real *per capita* 2021 do IBGE. Essa abordagem para visualização permite uma comparação mais apropriada entre municípios com recursos semelhantes, além de graduar melhor a distribuição de cores.

Para cada nota de IPS e indicador, caso o resultado de um município nesse grupo de comparação for superior ou inferior ao desvio padrão absoluto da média aritmética, ele é considerado **relativamente forte** (cor verde) ou **relativamente fraco** (cor vermelha). As pontuações que estão dentro do desvio padrão dessa média encontram-se na mesma faixa de resultados esperados, ou seja, o município está **relativamente neutro** (cor amarela). Há também alguns indicadores sem informação para análise comparativa (cor cinza).

Figura 1. Scorecard de Sobral (CE) no IPS Brasil 2025



GRUPOS DE MUNICÍPIOS DO IPS BRASIL 2025

Os municípios brasileiros foram classificados em nove grupos conforme os resultados obtidos no IPS Brasil 2025 (Tabela 1). Para isso, foi realizada uma análise de *cluster* do tipo de quebras naturais. Esse método de agrupamento de dados busca determinar o arranjo de valores mais eficientes em diferentes classes, com objetivo de reduzir a variância dentro dos grupos e maximizar a variância entre eles (Jenks, G. F., 1975; Backhaus, K., 2023).

Tabela 1. Distribuição dos municípios em grupos de desempenho no IPS Brasil 2025.

	Grupo 1 Azul escuro no mapa	Grupo 2 Azul médio no mapa	Grupo 3 Azul claro no mapa	Grupo 4 Amarelo claro no mapa	Grupo 5 Amarelo no mapa	Grupo 6 Laranja claro no mapa	Grupo 7 Laranja escuro no mapa	Grupo 8 Vermelho claro no mapa	Grupo 9 Vermelho escuro no mapa
Pontuação média no IPS Brasil 2025	67,56	64,07	61,88	59,81	57,79	55,78	53,42	50,43	46,23
Quantidade de municípios	358	722	839	883	932	801	612	328	95



2. CÁLCULO DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

O cálculo do IPS compreende desde a seleção de indicadores e seus respectivos tratamentos de dados até a definição dos pesos para cada componente, além do cálculo das pontuações do índice geral e das suas dimensões.

SELEÇÃO DOS INDICADORES

A escolha dos indicadores para cada componente segue critérios rigorosos de acordo com a metodologia global do IPS. Os critérios para a escolha dos indicadores são:

1. Ser social ou ambiental.
2. Medir resultado.
3. Ter uma fonte confiável e pública (dados secundários).
4. Ser um dado recente (no máximo cinco anos)^[5].
5. Ter disponibilidade para todos ou quase todos os territórios (>95% - 100%).

Desses critérios, o mais difícil de atingir é o segundo, ou seja, utilizar apenas indicadores de resultado. Por essa razão, por vezes, esse critério é adaptado como *proxy* de acesso a um determinado recurso. Além disso, cada indicador passa por um processo rigoroso na análise estatística desde a validação da qualidade e a confiabilidade do dado até a normalização (para que os dados sejam comparáveis).

^[5] O único indicador utilizado com mais de 5 anos é a Expectativa de Vida, calculado pelo IPEA, PNUD e FPJ, a partir de dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE (Pinto, D. G. et al., 2013). Até o momento, a versão mais atual com base no último Censo Demográfico 2022 realizado ainda não foi divulgada.

Uma vez selecionados os indicadores para a composição de cada componente, procede-se com a análise preliminar dos dados. Neste estágio são realizados os tratamentos necessários para que os indicadores possam ser utilizados na composição do índice. O Anexo 1 apresenta o detalhamento dos indicadores utilizados no IPS Brasil 2025 com suas respectivas indicações de tratamentos e ou transformações.

TRATAMENTO DE DADOS

Os indicadores selecionados têm origem e qualidades distintas. Isto implica em situações em que é necessária a aplicação de técnicas estatísticas para o tratamento destes dados. As situações encontradas que demandam tratamento são a presença de valores atípicos, a incidência de valores ausentes e casos em que a dispersão de dados exigiu a transformação dos dados empregados.

Valores atípicos

Para o tratamento de valores atípicos (ou *outliers*), optou-se pelo truncamento dos valores acima do 99º percentil com o objetivo de limitar a influência de certos municípios que possuem valores extremos em alguns indicadores.

Importante lembrar que os valores atípicos não podem ser descartados, visto que se trata do desempenho efetivo do município. Sendo assim, o valor truncado no 99º percentil foi utilizado para o cálculo do IPS. Para efeito de divulgação, porém, serão apresentados os valores extremos dos indicadores para esses municípios. Dos 57 indicadores usados no cálculo do IPS Brasil 2025, 14 tiveram tratamento de dados com valores atípicos, sendo que em 5 deles houve acréscimo de 20% sobre o valor do 99º percentil utilizado (Tabela 2).



Tabela 2. Indicadores do IPS Brasil 2025 com valores atípicos ajustados no 99º percentil.

Indicador	Unidade	Valores ajustados no 99º percentil
Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária	Número de internações por 100 mil habitantes	4.516,74
Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	Óbitos por 100 mil habitantes	235,68
Mortalidade Infantil até 5 anos	Óbitos por mil nascidos vivos	40,00
Mortalidades por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Óbitos por 100 mil habitantes, ajustados por faixa etária	585,11
Suicídios	Óbitos por 100 mil habitantes	43,08
Emissões de CO ₂ e por Habitante	Toneladas de CO ₂ e GWP-AR5 por habitante	312,65
Focos de Calor	Número de focos por 10 mil habitantes	471,94
Supressão da Vegetação Primária e Secundária	Percentual da área suprimida	85,42
Índice de Atendimento à Demanda de Justiça*	Percentual de processos baixados em relação ao número de casos novos	202,70
Taxa de Congestionamento Líquida de Processos	Percentual de processos baixados	91,53
Resposta a Processos Familiares*	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema de vara da família	1.957,38
Resposta ao Benefício Previdenciário*	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema previdenciário	3.730,64
Taxa de famílias em situação de rua inscritas no CadÚnico*	Número de empregados com mais de 25 anos com nível superior por mil habitantes	119,43
Mulheres Empregadas com Ensino Superior*	Número de mulheres empregadas com mais de 25 anos por mil mulheres	126,37

*Para esses indicadores, houve acréscimo de 20% do valor do 99º percentil.



Valores ausentes

No caso daqueles indicadores que não tinham dados disponíveis para um determinado município brasileiro, optou-se pela composição da média histórica de anos anteriores do indicador. A série histórica pode ser obtida pelas técnicas de (1) média de anos anteriores do município; ou, na sua ausência, (2) média de anos anteriores do estado, nos últimos 12 meses. A definição das técnicas 1 ou 2, e da quantidade de anos escolhidos para realização da série histórica ocorre analisando o caso de cada indicador e cada município, sendo o suficiente para que os dados tenham qualidade para os cálculos estatísticos^[6].

De modo geral, o que motiva a ausência de dados de um indicador é a falta de registro deste dado no ano-base para aquele município. A média de anos anteriores (ou meses anteriores) do próprio município imputa um valor coerente com o comportamento daquele indicador neste período, ao contrário do que seria imputação do valor zero apenas pela ausência do dado específico.

Dos 57 indicadores usados no cálculo do IPS Brasil 2025, 28 tiveram tratamento de dados com valores ausentes. Na tabela a seguir são apresentados os indicadores que passaram por esse tratamento (Tabela 3).

Utilização de médias móveis

Para o IPS Brasil 2025, decidiu-se utilizar a técnica de média móvel simples em indicadores que possuem dados com série histórica bem definida. Essa é uma forma simples de “suavizar” séries históricas de indicadores, reduzindo oscilações momentâneas, sazonalidades e erros ocasionais que podem levar à sub-representação de fatos importantes ou a interpretações distorcidas.

Em geral, utilizou-se a média móvel dos 5 anos anteriores da base de dados disponível para cada indicador. As exceções onde essa técnica não foi aplicada foram todos os indicadores dos componentes Acesso à Informação e Comunicação e Qualidade do Meio Ambiente, e alguns indicadores dos componentes Direitos Individuais (Acesso a Programas de Direitos Humanos, Existência de Ações para Direitos de Minorias, Índice de Atendimento à Demanda de Justiça e Taxa de Congestionamento Líquida de Processos), Liberdades Individuais e de Escolha (Acesso à Cultura, Lazer e Esporte, Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único e Praças e Parques em Áreas Urbanas), Inclusão Social (Paridade de Gênero na Câmara Municipal e Paridade de Negros na Câmara Municipal) e Acesso à Educação Superior (Nota Mediana no Enem).

^[6] Em seções seguintes, mostraremos os testes de confiabilidade e qualidade dos dados, aplicados para definição se o indicador, após o tratamento de valores ausentes, está apto para realização do cálculo do índice.

Tabela 3. Indicadores do IPS Brasil 2025 e quantidade de municípios com valores ausentes ajustados por diferentes técnicas.

Indicador	Quantidade de municípios ajustados	Técnica
Mortalidade Infantil até 5 anos	1.285	Média móvel de anos anteriores
Subnutrição	2	Média móvel de anos anteriores
Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	10	Média móvel de anos anteriores
Abastecimento Adequado de Água	1	Média móvel de anos anteriores
Esgotamento Adequado de Água	2	Média móvel de anos anteriores
Índice de Abastecimento de Água	162	Média móvel de anos anteriores em 87 municípios e valor médio do estado em 75
Índice de Perdas de Água na Distribuição	243	Média móvel de anos anteriores em 139 municípios e valor médio do estado em 104
Assassinatos de Jovens	3.033	Média móvel de anos anteriores
Assassinatos de Mulheres	4.190	Média móvel de anos anteriores
Homicídios	1.882	Média móvel de anos anteriores
Mortes por Acidentes de Transporte	1.448	Média móvel de anos anteriores
Abandono no Ensino Fundamental	1.499	Média móvel de anos anteriores
Abandono no Ensino Médio	998	Média móvel de anos anteriores para 991 municípios e valor médio do estado em 7
Distorção Idade-Série Ensino Médio	13	Média móvel de anos anteriores para 5 municípios e valor médio do estado em 8
Evasão no Ensino Médio	136	Média móvel de anos anteriores para 127 municípios e valor médio do estado em 9
Reprovação no Ensino Médio	855	Média móvel de anos anteriores para 847 municípios e valor médio do estado em 8
Qualidade da Internet Móvel	4	Média móvel de anos anteriores
Consumo de Ultraprocessados	834	Média móvel de anos anteriores para 506 municípios e valor médio dos municípios vizinhos em 328
Expectativa de vida ao nascer	6	Valor dos municípios a que pertenciam em 2010
Mortalidade 15-50 anos	96	Média móvel de anos anteriores
Suicídios	2.039	Média móvel de anos anteriores
Resposta a Benefícios Previdenciários	8	Média móvel de anos anteriores
Resposta a Processos Familiares	64	Média móvel de anos anteriores para 60 municípios e valor médio do estado em 4
Gravidez na Adolescência (<19 anos)	97	Média móvel de anos anteriores
Famílias em Situação de Rua	2.887	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Indígenas	4.787	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Mulheres	825	Média móvel de anos anteriores
Violência contra Negros	2.166	Média móvel de anos anteriores

Categorização de indicadores e transformação logarítmica

Nos casos em que há grande dispersão dos dados de um indicador, estes foram transformados por meio de duas técnicas, que são a transformação logarítmica e a categorização hierarquizada^[7]. No primeiro caso, os valores são convertidos por meio de uma função logarítmica, o que diminui sua dispersão, tornando os dados melhor relacionáveis (HAIR, et al., 1995). Na categorização, por sua vez, aplicou-se uma técnica de agrupamento de dados do tipo k-médias, na qual um número de categorias é determinado para um conjunto de dados de um indicador (método de classificação de quebras naturais de *Jenks*). Neste caso, os limites de cada categoria são definidos pelo menor valor de variância interna. Com isso, o melhor arranjo de valores em diferentes classes é obtido (Jenks, G. F., 1975; Backhaus, K., 2023). Dos 57 indicadores usados no cálculo do IPS Brasil 2025, 3 tiveram tratamento de dados com categorização e 6 passaram por transformação logarítmica (Tabela 4).

Tabela 4. Indicadores utilizados no IPS Brasil 2025 com transformações.

Indicador	Unidade	Transformação efetuada
Assassinato de Jovens	Óbitos por 100 mil jovens de 15 a 29 anos	5 Categorias
Assassinato de Mulheres	Óbitos por 100 mil mulheres	5 Categorias
Mortes por Acidente de Transporte	Óbitos por 100 mil habitantes	5 Categorias
Emissões de CO ₂ e por Habitante	t CO ₂ e GWP-AR5 por habitante	Transformação logarítmica
Resposta a Processos Familiares	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema de vara da família	Transformação logarítmica
Resposta ao Benefício Previdenciário	Tempo médio em dias até o primeiro dia de julgamento de processos de tema previdenciário	Transformação logarítmica
Violência contra Indígenas	Número de casos por 10 mil indígenas	Transformação logarítmica
Violência contra Mulheres	Número de casos por 100 mil mulheres	Transformação logarítmica
Violência contra Negros	Número de casos por 100 mil pessoas negras	Transformação logarítmica

^[7] Também pode ser chamado de análise de camadas, classes ou *Tiers*.

DEFINIÇÃO DOS PESOS DOS INDICADORES

Realizada a seleção de indicadores, tratamento de dados e estabelecidos os limites de cada indicador, procede-se com o cálculo do IPS, iniciado pela nota do componente. A nota de cada componente é calculada a partir de pesos obtidos entre os indicadores, através de análise fatorial, mais especificamente a Análise de Componentes Principais - ACP (Backhaus, K., 2023; Dunteman, G. H., 1989).

Para o procedimento de cálculo dos pesos de cada indicador e, posteriormente, das notas dos componentes, realiza-se uma segunda camada de tratamento de dados para cada indicador através da sua normalização, agora analisando o seu comportamento junto com os demais indicadores daquele componente.

O primeiro passo para este tratamento é garantir a orientação do indicador, sempre tendo a pior situação como o menor valor e a melhor situação como o maior valor. A correção ocorre da seguinte forma: na taxa de homicídios, por exemplo, quanto maior o valor, pior a situação; neste caso, o indicador é invertido (multiplicado por -1) de modo que qualquer valor de taxa de homicídios será sempre menor que zero, que é a situação ideal (mais detalhes no Anexo II).

Normalização dos indicadores

Todos os 57 indicadores utilizados para o cálculo do IPS Brasil 2025 foram normalizados, por meio da técnica *Z-score*. Essa técnica, também chamada de pontuação padrão, é uma maneira de descrever um conjunto de dados de cada indicador e sua relação com a média e o desvio padrão do mesmo (Backhaus, K., 2023). Para isso, ocorre primeiro a seleção do limite superior (melhor valor) e inferior (pior valor) de um indicador.

A definição dos limites superior e inferior pode variar: o melhor ou pior valor do próprio grupo de dados do indicador; critérios específicos, como metas governamentais; ou avaliação de especialistas das áreas em questão (mais detalhes no Anexo II). Com os limites definidos, procede-se com a normalização do indicador:

Fórmula:
$$\text{Valor normalizado do indicador} = \frac{(x - \mu)}{\sigma}$$

na qual o valor normalizado do indicador para um município é igual ao valor da observação do indicador (x) menos a média aritmética do indicador (μ) dividido pelo desvio padrão do indicador (σ). A média e o desvio padrão são calculados levando-se em consideração os limites superiores e inferiores do indicador.

Cálculo de pesos para cada indicador

A Análise de Componentes Principais (ACP) foi empregada^[8] para obter os pesos de cada indicador dos 12 componentes do IPS (Backhaus, K., 2023; Dunteman, G. H., 1989). A ACP mostra a contribuição de cada indicador em relação à máxima variância entre eles, gerando assim um peso bruto. Então, para o cálculo dos pesos finais de cada indicador, procede-se com o seguinte.

Fórmula:
$$\text{Peso do indicador na ACP normalizado} = \frac{(w)}{(W)}$$

na qual o peso do indicador na ACP do componente normalizado corresponde ao peso bruto do indicador obtido na ACP (w) dividido pela somatória de todos os pesos obtidos na ACP entre os indicadores do componente (W).

PONTUAÇÕES DOS COMPONENTES

Com os pesos definidos e testes de consistência realizados, é possível calcular um valor de progresso social de cada componente. Utiliza-se a seguinte fórmula para calcular as pontuações ponderadas de cada componente para cada observação (município brasileiro):

^[8] Análise realizada com o uso do software R por meio do pacote de análise estatística multivariada *FactoMineR*. Mais informações em: <https://cran.r-project.org/web/packages/FactoMineR/index.html>

Fórmula: $Componente = \sum (w \cdot indicador)$

na qual ocorre a somatória (\sum) dos pesos dos indicadores normalizados na ACP (w) multiplicado pelo valor normalizado de cada *indicador* do componente. Posteriormente, a pontuação de progresso social de um componente para cada município é obtida com a seguinte fórmula:

Fórmula: $Componente = \frac{(x - pior\ valor)}{(melhor\ valor - pior\ valor)}$

na qual x é o valor bruto do componente para cada município, *melhor valor* é a pontuação do limite superior normalizada e *pior valor* a pontuação do limite inferior normalizada entre todos os 5.570 municípios brasileiros da fórmula anterior^[9].

PONTUAÇÕES ÍNDICE GERAL E DAS DIMENSÕES

Por fim, a nota das dimensões de um município é uma média aritmética simples de seus componentes, através da seguinte fórmula:

Fórmula: $Dimensão\ do\ IPS = 1/4 \sum Componentes$

Já a nota final do IPS de cada município brasileiro corresponde à média aritmética simples das notas de cada dimensão.

Fórmula: $IPS = 1/3 \sum (Dimensões)$

As notas para cada estado e do Brasil são geradas a partir da média ponderada entre os resultados de IPS dos municípios de cada estado e a população residente estimada 2024 (IBGE, 2024). As estatísticas descritivas dos resultados do IPS Brasil 2025 estão disponíveis no Anexo III desse documento.

^[9] Os melhores e piores valores referem-se aos limites como detalhado no Anexo II.

Estatísticas de consistência do IPS Brasil 2025

O teste de estatística de consistência de dados do IPS Brasil 2025 define a validade e confiabilidade da ACP de todos os componentes, e se dão pelas análises Alfa de Cronbach e Kaiser Meyer-Olkin (KMO).

A análise Alfa de Cronbach mede a consistência interna entre a correlação de um conjunto de indicadores (Bland, J. M. & Altman, D. G., 1997). Já a KMO informa o quanto um modelo de análise fatorial é adequado a esse mesmo grupo de indicadores (Backhaus, K., 2023; Manly, B. F. J., 2004). Para a primeira análise, é preferível que os valores estejam acima de 0,7, enquanto para a segunda, os valores devem estar acima de 0,5. Para o Alfa de Cronbach, 6 dos 12 componentes estão abaixo de 0,7, mas em apenas um caso o KMO está abaixo de 0,5 (Tabela 5).

Ainda que os valores de Alfa de Cronbach não sejam os ideais, com base nos valores de KMO entende-se que a implementação do IPS Brasil 2025 é válida, especialmente em função da grande granularidade dos dados. Além disso, foi necessário realizar a separação (*split*) de indicadores nos componentes Saúde e Bem-estar e Direitos Individuais.

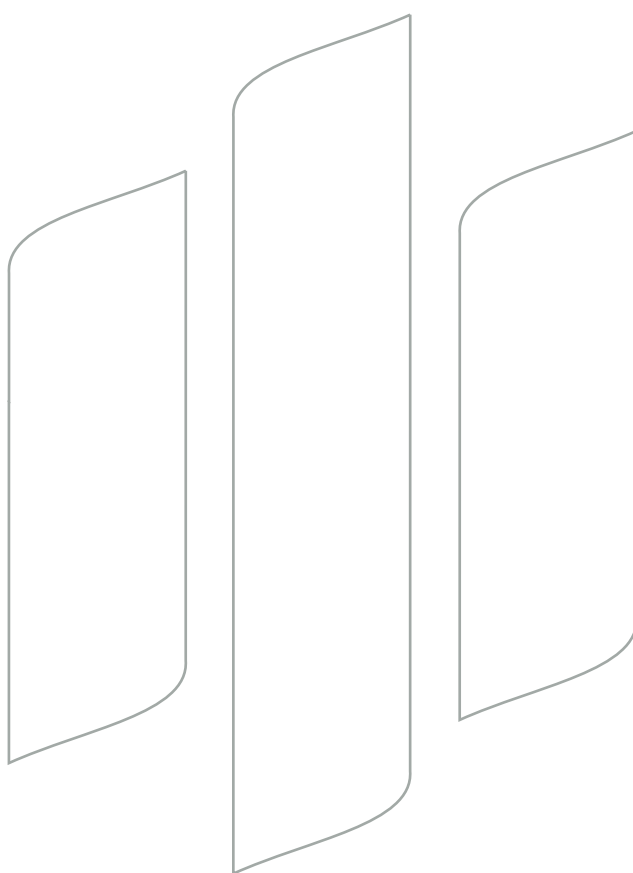


Tabela 5. Alfa de Cronbach e KMO dos componentes do IPS Brasil 2025.

Dimensão	Componente	Alfa de Cronbach	KMO
Necessidades Humanas Básicas	Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	0,260	0,535
	Água e Saneamento	0,639	0,613
	Moradia	0,708	0,711
	Segurança Pessoal	0,640	0,598
Fundamentos do Bem-estar	Acesso ao Conhecimento Básico	0,840	0,782
	Acesso à Informação e Comunicação	0,721	0,738
	Saúde e Bem-estar	Indicadores de vida	Indicadores de vida
		0,348	0,500
		Indicadores de risco	Indicadores de risco
		0,369	0,557
Qualidade do Meio Ambiente	0,541	0,579	
Oportunidades	Direitos Individuais	Indicadores de direitos humanos	Indicadores de direitos humanos
		0,432	0,500
		Indicadores de justiça	Indicadores de justiça
		0,578	0,580
	Liberdades Individuais e de Escolha	0,616	0,658
	Inclusão Social	0,492	0,634
	Acesso à Educação Superior	0,761	0,536

Para mais informações sobre o IPS Brasil, acessar: <https://www.ipsbrasil.org.br>.

REFERÊNCIAS

Backhaus, K., Erichson, B., Gensler, S. and Thom, R. W. 2023. *Multivariate Analysis: An Application-Oriented Introduction*. Wiesbaden, Germany. Springer Gabler. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-3-658-40411-6>

Bland, J. M., and D. G. Altman. 1997. Cronbach's Alpha. *BMJ (Clinical Research Ed.)* 314, no. 7080 (1997): 572. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9055718/>

Dunteman, G. H. 1989. *Principal Components Analysis. Quantitative Applications in Social Sciences* issue 69. SAGE Publications Inc. Disponível em: <https://doi.org/10.4135/9781412985475>

IBGE. 2024. População residente estimada (EstimaPop). Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas>

Hair, J.F., Anderson, R.E., Tatham, R.L. and Black, W. C. 1995. *Multivariate data analysis with readings* 4th Edition. Englewood Cliffs, NJ. Prentice-Hall, Inc.

Harmacek, J., Krylova, P., Htitich, M.: 2025 AITi Global Social Progress Index Data & Methodology. Social Progress Imperative. Washington, DC. <https://www.socialprogress.org/methodology/>

Jenks, G. F. 1967. The Data Model Concept in Statistical Mapping. *International Yearbook of Cartography* 7: 186–190.

Manly, B. F. J. 1994. *Multivariate Statistical Methods: A Primer*. CRC Press. Disponível em: <https://doi.org/10.1201/b16974>

Pinto, D. G.; Costa, M. A. & Marques, M. 2013. *O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro*. PNUD, IPEA e FJP. Brasília, DF. Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/Default.aspx>

Wilm, M. et al. 2024. *IPS Brasil: Índice de Progresso Social [livro eletrônico]: Relatório metodológico*. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/relatorios>

Wilm, M. et al. 2025. *IPS Brasil: Índice de Progresso Social [livro eletrônico]: Qualidade de Vida nos 5.570 municípios do Brasil*. Belém: Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/relatorios>



ANEXOS

I, II E III

INDICADORES DO IPS BRASIL 2025
E REFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS

LIMITES SUPERIORES E INFERIORES
DOS INDICADORES

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS
DO IPS BRASIL 2024

ANEXO I

INDICADORES DO IPS BRASIL 2025 E REFERÊNCIAS ESTATÍSTICAS

Este anexo apresenta o conjunto de variáveis selecionadas para a composição do IPS Brasil 2025 com detalhamentos estatísticos de cada uma delas, o que compreende os limites superiores e inferiores, os pesos de cada indicador (Tabelas 6 a 17) e as informações sobre: fonte, construção, tratamentos e estatísticas básicas, organizados segundo as dimensões e os componentes.

1. INDICADORES DA DIMENSÃO NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

1.1 Componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos

Tabela 6. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Nutrição e Cuidados Médicos Básicos.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Pesos na ACP
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Cobertura Vacinal (poliomielite)	100%	0%	23,67%
	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária	0	4.516,74	9,42%
	Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária	0	235,68	18,59%
	Mortalidade Infantil até 5 anos	0	40,05	23,24%
	Subnutrição	0	21,35	25,08%

• INDICADOR COBERTURA VACINAL (POLIOMIELITE)

Definição: cobertura vacinal estimada de poliomielite, considerando a população-alvo, que consiste nas crianças menores de 1 ano (vacina injetável) até 4 anos (oral).

Unidade: porcentagem da população-alvo.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/ieps-vac>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
19,21	80,08	87,90	85,46	93,50	100,00	100,00	11,02

• INDICADOR HOSPITALIZAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Definição: taxa de hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) por 100.000 habitantes, realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o local de residência. A classificação de condições sensíveis à atenção primária é feita com base na lista definida pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 221/2018).

Unidade: número de internações por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/ieps-hosp>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando o limite inferior em 4.516,74.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Max	Desvio Padrão
120,59	655,76	964,77	1.182,36	1.444,19	4.515,98	4516,24	793,39

• INDICADOR MORTALIDADE AJUSTADA POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Definição: taxa de óbitos por 100.000 habitantes, considerando o local de residência e CSAP, ajustada por idade de acordo com a população de referência do Censo Demográfico 2010. O indicador expressa a intensidade com a qual a mortalidade por CSAP atua sobre determinada população, sem considerar a influência da composição etária local.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023

Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, por meio de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan)/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/ieps-mort>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando o limite inferior em 235,7.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
21,77	115,92	137,46	139,28	160,06	235,42	235,74	33,66

• INDICADOR MORTALIDADE INFANTIL ATÉ 5 ANOS

Definição: taxa de mortalidade infantil (óbitos de crianças menores que 5 anos) por mil nascidos vivos. Estima o risco de um nascido vivo morrer durante os primeiros cinco anos de vida, conforme especificado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa).

Unidade: Óbitos por mil nascidos vivos.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde. Óbitos de Crianças até 5 anos (<https://bit.ly/44JkF0r>) e Nascidos Vivos (<https://bit.ly/4eQtona>).

Obtenção do indicador: número de óbitos dividido pelo número de nascidos vivos, multiplicado por 1.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando o limite inferior em 40,05, ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	11,25	14,72	15,53	18,91	39,93	40,05	7,07

- **INDICADOR SUBNUTRIÇÃO**

Definição: população de todas as faixas etárias que estão abaixo do peso ideal, a saber: crianças de 0 a 10 anos (peso muito baixo, peso baixo para a idade), adolescentes (magreza acentuada para a idade), adultos, idosos e gestantes (peso baixo). Dados obtidos a partir do registro do acompanhamento do estado nutricional do Sisvan.

Unidade: porcentagem da população pesquisada.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/sisvan>).

Obtenção do indicador: número de pessoas com peso baixo e peso muito baixo em relação ao total de pessoas participantes da pesquisa.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,47	3,15	3,81	3,92	4,56	7,08	21,35	1,15

1.2 Componente Água e Saneamento

Tabela 7. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Água e Saneamento.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Pesos na ACP
Água e Saneamento	Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição	100%	0%	32,63%
	Esgotamento Sanitário Adequado	100%	0%	23,21%
	Índice de Abastecimento de Água	100%	0%	32,04%
	Índice de Perdas de Água na Distribuição	0,01%	100%	12,12%

• INDICADOR ABASTECIMENTO DE ÁGUA VIA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Definição: porcentagem das famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) morando em domicílios com serviço de abastecimento de água adequado, incluindo rede geral de distribuição.

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3RT7B45>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de abastecimento de água dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,04	58,36	76,62	71,68	89,54	98,85	99,97	21,59

• INDICADOR ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO

Definição: porcentagem das famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de coleta de esgoto adequado, incluindo o sistema de esgoto canalizado e fossas sépticas.

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4eIr6GB>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de esgotamento sanitário dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,06	25,10	64,34	57,46	90,25	99,86	100,00	33,96

• INDICADOR ÍNDICE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Definição: índice de atendimento total com o serviço de abastecimento de água em relação à população atendida, informada pelos prestadores de serviços de saneamento, e a população total residente, estimada pelo IBGE.

Unidade: porcentagem da população.

Ano utilizado: 2022.

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (Snis)/ Ministério das Cidades (<https://bit.ly/45P1tQk>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,34	53,21	73,42	69,91	90,63	100,00	100,00	23,55

• INDICADOR ÍNDICE DE PERDAS DE ÁGUA NA DISTRIBUIÇÃO

Definição: índice de perdas de água na rede de distribuição, informada pelos prestadores de serviços de saneamento.

Unidade: porcentagem do volume de água fornecido perdido na distribuição.

Ano utilizado: 2022.

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades (<https://bit.ly/45P1tQk>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	21,38	29,75	32,01	40,85	76,05	96,00	15,52

1.3 Componente Moradia

Tabela 8. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Moradia.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Moradia	Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada	100%	0%	23,51%
	Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada	100%	0%	20,02%
	Domicílios com Paredes Adequadas	100%	0%	28,58%
	Domicílios com Pisos Adequados	100%	0%	27,89%

• INDICADOR DOMICÍLIOS COM COLETA DE RESÍDUOS ADEQUADA

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de coleta (forma de coleta direta pela concessionária de saneamento do município).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4bsWCp5>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com serviço adequado de coleta de lixo dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,43	56,93	77,72	71,98	91,09	99,15	100,00	22,35

• INDICADOR DOMICÍLIOS COM ILUMINAÇÃO ELÉTRICA ADEQUADA

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios com serviço de iluminação elétrica adequada (ligada à rede de energia elétrica da concessionária com medidor próprio).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3xU5czn>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias com iluminação elétrica adequada no domicílio dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
4,09	86,00	92,09	89,29	95,89	99,43	100,00	9,74

• INDICADOR DOMICÍLIOS COM PAREDES ADEQUADAS

Definição: porcentagem de famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios cujas paredes são adequadas (alvenaria ou madeira aparelhada).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/4574on3>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias morando em domicílios cujas paredes são adequadas dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
4,65	75,10	85,62	81,15	92,45	98,98	100,00	15,75

• DOMICÍLIOS COM PISOS ADEQUADOS

Definição: porcentagem das famílias inscritas no CadÚnico morando em domicílios cujos pisos são adequados (cerâmica, carpete, cimento ou madeira aparelhada).

Unidade: porcentagem de domicílios.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3zm3wiv>).

Obtenção do indicador: quantidade de famílias morando em domicílios cujos pisos são adequados dividida pelo total de famílias.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
16,06	92,13	97,04	93,34	98,76	99,82	100,00	9,29

1.4 Componente Segurança Pessoal**Tabela 9.** Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Segurança Pessoal.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Segurança Pessoal	Assassinatos de Jovens	0	5	26,17%
	Assassinatos de Mulheres	0	5	19,91%
	Homicídios	0	77,07	26,96%
	Mortes por Acidentes de Transporte	0	5	3,53%

• INDICADOR ASSASSINATOS DE JOVENS

Definição: taxa de homicídios de pessoas na faixa etária de jovens (15-29 anos). Homicídio de jovens é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa nesta faixa etária.

Unidade: número de óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária (15-29 anos), com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) à 5 (maior taxa).

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos por agressões na faixa etária 15-29 anos (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente 2022 por idade (<https://bit.ly/3VrvLot>)

Obtenção do indicador: indicador base é obtido através da divisão do número de casos de homicídios de jovens dividido pela população total da mesma faixa etária, multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (201,2), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em 5 faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	1,6 – 50,8
3	50,8 – 92,9
4	92,9 – 161,1
5	161,1 - acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	4,49	27,26	38,94	56,76	201,23	201,26	42,06

• INDICADOR ASSASSINATOS DE MULHERES

Definição: taxa de assassinatos de mulheres. Assassinato de mulheres é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa do sexo feminino por outra pessoa.

Unidade: número de óbitos por 100.000 mulheres, com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) à 5 (maior taxa).

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos por agressões de mulheres (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente de mulheres 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: por meio da divisão do número de casos de homicídios de mulheres pela população total de mulheres multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (26,3), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em 5 faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	2,0 – 7,6
3	7,6 – 15,6
4	15,6 – 26,3
5	26,3 - acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	2,46	4,11	6,30	26,32	26,38	5,41

- **INDICADOR HOMICÍDIOS**

Definição: taxa bruta de homicídios em relação à população total. Homicídio é definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos por agressões (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>)

Obtenção do indicador: por meio da divisão do número de casos de homicídios pela população total multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, com truncamento no 99º percentil, fixando limite inferior em 77,05; ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	7,54	14,93	19,24	27,03	77,05	77,07	16,30

- **INDICADOR MORTES POR ACIDENTES DE TRANSPORTE**

Definição: taxa de mortes por acidente em algum meio de transporte em trânsito. Acidente de trânsito é todo acidente com veículo ocorrido na via pública. Estão incluídos acidentes por meios hidroviários e acidentes de transporte aéreo ou espacial.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes, com categorias hierarquizadas de 1 (menor taxa) à 5 (maior taxa).

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos por acidentes de transporte (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: indicador base é obtido através da divisão do número de casos de óbitos por acidente de trânsito dividido pela população total, multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil (75,8), ajuste para municípios com valores ausentes e categorização dos dados em 5 faixas, a saber:

Categoria	Faixa (x100.000)
1	0
2	0,2 – 25,4
3	25,4 – 44,1
4	44,1 – 75,8
5	75,8 - acima

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	10,91	17,44	20,27	26,17	75,84	75,88	13,99

2. INDICADORES DA DIMENSÃO FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR

2.1 Componente Acesso ao Conhecimento Básico

Tabela 10. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Fundamentos do Bem-estar.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Acesso ao Conhecimento Básico	Abandono no Ensino Fundamental	0	22,87	16,28%
	Abandono no Ensino Médio	0	30,75	17,62%
	Distorção Idade-Série no Ensino Médio	0	76,95	20,12%
	Evasão no Ensino Médio	0	75,9	16,54%
	Ideb Ensino Fundamental	10	2,6	17,63%
	Reprovação Escolar no Ensino Fundamental	0	40,33	11,81%

• INDICADOR ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Definição: taxa de abandono escolar para alunos do ensino fundamental, ou seja, o ato do aluno abandonar os estudos ou reprovar no ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,32	0,80	1,29	1,75	6,54	22,87	1,53

• INDICADOR ABANDONO NO ENSINO MÉDIO

Definição: taxa de abandono escolar para alunos do ensino médio, ou seja, o ato do aluno abandonar os estudos ou reprovar no ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	2,45	4,73	5,34	7,52	16,75	30,75	3,77

• INDICADOR DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO

Definição: taxa de distorção idade-série para alunos do ensino médio. A distorção idade-série é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,90	17,29	24,71	26,54	34,47	59,92	76,95	12,46

• INDICADOR EVASÃO NO ENSINO MÉDIO

Definição: taxa de evasão para alunos do ensino médio. A evasão é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que deixa de frequentar a escola de um ano para o outro, isto é, quando não se matricula no ano seguinte.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: período 2020-2021.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/3zuYAYK>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,10	7,10	9,00	9,31	11,15	18,23	25,55	3,15

• INDICADOR IDEB ENSINO FUNDAMENTAL

Definição: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador criado para medir a qualidade do ensino nas escolas. Ele é calculado a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e o desempenho médio nas provas aplicadas pelo Inep. Compreende a nota média do Ideb dos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Unidade: índice (0-10).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/3RWoqex>)

Obtenção do indicador: média dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
2,93	4,29	5,03	4,92	5,52	6,41	7,64	0,77

• INDICADOR REPROVAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Definição: reprovação escolar para alunos do ensino médio, ou seja, a porcentagem de alunos que reprovam na série no referido ano letivo.

Unidade: porcentagem de alunos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Inep (<https://bit.ly/4bDF4a4>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	3,05	5,32	6,09	8,28	18,30	40,33	4,07

2.2 Componente Acesso à Informação e Comunicação

Tabela 11. Limites superiores, limite inferiores e pesos na ACP dos indicadores do Acesso à Informação e Comunicação.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Acesso à Informação e Comunicação	Cobertura de <i>Internet</i> Móvel (4G/5G)	100	0	27,48%
	Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa	100	0	24,78%
	Densidade de Telefonia Móvel	100	0	27,16%
	Qualidade de <i>Internet</i> Móvel	100	0	20,58%

• INDICADOR COBERTURA DE *INTERNET* MÓVEL (4G/5G)

Definição: a estimativa da cobertura móvel envolve as seguintes variáveis: tecnologias, frequências, localização das estações, altura e direção das antenas, potências dos transmissores, edificações e relevo, normalizado pela Anatel.

Unidade: porcentagem de moradores cobertos, normalizado pela Anatel.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	72,13	87,75	82,16	96,89	100,00	100,00	17,57

• INDICADOR DENSIDADE DE *INTERNET* BANDA LARGA FIXA

Definição: densidade dos acessos em serviço associados à prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM (banda larga fixa) representada pelo número de acessos em serviço por grupo de 100 domicílios, normalizado pela Anatel.

Unidade: número de acessos a banda larga fixa por 100 domicílios, normalizado.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	4,07	11,28	13,95	21,58	47,31	100,00	11,82

• INDICADOR DENSIDADE DE TELEFONIA MÓVEL

Definição: densidade dos acessos em operação (*chips* ativos) associados à prestação do Serviço Móvel Pessoal – SMP (telefonia móvel), representada pelo número de acessos em operação por grupo de 100 habitantes.

Unidade: número de acessos a telefonia móvel por 100 habitantes, normalizado pela Anatel.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/45Ozlax>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	52,16	67,69	65,62	81,51	93,35	100,00	19,52

• INDICADOR QUALIDADE DE INTERNET MÓVEL

Definição: mede a qualidade do serviço de *internet* móvel, expressa pela capacidade da rede em relação ao cumprimento das referências ou valores contratados de volume de dados transmitidos por segundo (IND7 – perda de pacotes da conexão de dados).

Unidade: porcentagem de conexões sem quedas ou congestionamentos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Anatel (<https://bit.ly/4cF7IOs>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	90,17	94,11	89,78	95,55	98,05	100,00	11,97

2.3 COMPONENTE SAÚDE E BEM-ESTAR

Tabela 12. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Saúde e Bem-estar.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Saúde e Bem-estar	Expectativa de Vida	78,64	65,30	50,00%
	Mortalidade entre 15 e 50 anos	0,39	6,89	50,00%
	Consumo de Ultraprocessados	0,00	100,00	15,36%
	Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	82,98	585,11	25,92%
	Obesidade	3,7	37,72	33,14%
	Suicídios	0,00	43,08	25,58%

• INDICADOR CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS

Definição: porcentagem da população adolescente e adulta que respondeu de forma positiva à pergunta “você possui o hábito de consumir alimentos ultraprocessados?” em relação à população total dessas faixas etárias que participaram da pesquisa.

Unidade: porcentagem da população adolescente e adulta pesquisada.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/44JkF0r>).

Obtenção do indicador: porcentagem obtida por meio da relação da população que consome ultraprocessados em relação ao total da população pesquisada.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	66,79	78,88	75,22	87,50	100,00	100,00	18,77

Observação: não é uma fonte que mede toda a população adolescente e adulta brasileira, mas sim as pessoas submetidas à pesquisa do Sisvan, especialmente aquelas que recebem Bolsa Família. Portanto, o indicador consumo de ultra-processados utilizado é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa de consumo de alimentos que afetam a saúde e o bem-estar.

- **INDICADOR EXPECTATIVA DE VIDA**

Definição: número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Unidade: anos.

Ano utilizado: 2010.

Fonte: IPEA (<https://bit.ly/3RXePEu>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
65,30	71,16	73,47	73,09	75,16	78,06	78,64	2,68

- **INDICADOR MORTALIDADE ENTRE 15 E 50 ANOS**

Definição: número de óbitos por qualquer causa para cada 100.000 habitantes de todas as faixas etárias.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos da faixa etária (<https://bit.ly/44Jk-FOr>); IBGE - População Residente 2022 da faixa etária (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: número de óbitos no intervalo de 15 a 50 anos de idade dividido pela população na mesma faixa, multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,39	1,93	2,31	2,35	2,70	4,05	6,89	0,62

- **INDICADOR MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**

Definição: taxa de óbitos por DCNT a cada 100.000 habitantes ajustada por faixas etárias. As DCNTs são grupos de doenças que se caracterizam por terem uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco, longos períodos de latência, curso prolongado e por estarem associadas a deficiências e incapacidades funcionais como doenças cerebrovasculares e cardiovasculares, neoplasias, obesidade, diabetes, hipertensão, entre outras.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes da faixa etária.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - Óbitos por DCNT de acordo com a CID-10 (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente 2022 da faixa etária (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: o indicador é construído com a metodologia empregada pelo IEPS para o ajuste de idades em seus indicadores. Para tanto, é empregada a fórmula:

$$Mortalidade = \sum_{i=1}^n 100.000 \left(\frac{\frac{\text{óbitos}_{c,g,a}^i * \text{pop.res}_b^i}{\text{pop.res}_{g,a}^i}}{\text{pop.res}_b} \right)$$

sendo:

c a causa do óbito;

g a unidade geográfica;

a o ano base para o cálculo;

b a população de referência, que tem como base o Censo Demográfico 2022;

n o número de faixas de idade

i corresponde ao grupo etário: 0-4 anos; 5-9 anos; 10-14 anos; 15-19 anos; 20 a 80 anos, em intervalos de 10 em 10 anos; 80 anos e mais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no percentil 99, fixando limite inferior em 585,14.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
82,98	356,44	404,33	403,75	451,41	585,02	585,14	73,34

- **INDICADOR OBESIDADE**

Definição: população de todas as idades que está em situação de obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC).

Unidade: porcentagem da população pesquisada.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: Sisvan/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/sisvan>).

Obtenção do indicador: total de pessoas que está em situação de obesidade de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) dividido pelo total de pessoas cujo peso foi medido.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
3,70	17,45	22,15	22,66	27,70	37,71	48,50	6,75

- **INDICADOR SUICÍDIOS**

Definição: taxa de mortalidade por suicídio. Corresponde ao número de mortes devido à lesão autoprovocada intencionalmente.

Unidade: óbitos por 100.000 habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde, por meio dos dados sobre os Óbitos por Suicídio de acordo com a CID-10, Capítulo X-70 (<https://bit.ly/44JkF0r>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: número de suicídios divididos pela população total, multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando limite inferior em 65,72 e ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	5,56	9,09	10,90	14,08	43,00	43,08	8,25

2.4 COMPONENTE QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE

Tabela 13. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Qualidade do Meio Ambiente.

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Qualidade de Meio Ambiente	Áreas Verdes Urbanas	16,83	0	11,73%
	Emissões de CO ₂ e por Habitante	0	312,68	28,38%
	Focos de Calor	0	472,29	25,52%
	Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios	0	73,78	19,40%
	Supressão da Vegetação Primária e Secundária	0	85,42	14,97%

- INDICADOR ÁREAS VERDES URBANAS**

Definição: corresponde à porcentagem de área de vegetação detectada pela coleção Sentinel-Beta (resolução 10 m) nas sedes urbanas dos municípios em relação à área da mancha urbana total de cada município definido pelo Mapbiomas. A vegetação dentro das manchas urbanizadas se refere aos grandes maciços de vegetação, excluindo, por exemplo, arborização urbana ou áreas ajardinadas.

Unidade: porcentagem da área de vegetação sobre a área da mancha urbana.

Ano utilizado: 2022.

Fonte: Mapbiomas (<https://bit.ly/3W8QzS4>).

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,92	2,30	3,15	4,38	14,01	65,99	3,30

• INDICADOR EMISSÕES DE CO₂E POR HABITANTE

Definição: taxa de emissões totais brutas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) com potencial de aquecimento global ARP5 (CO₂e GWP-ARP5) em relação ao número de habitantes do município).

Unidade: t CO₂e por habitante.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: SEEG (<https://seeg.eco.br/>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: toneladas brutas de CO₂e emitidas dividida pela população total do município, gerando taxa de emissões *per capita*.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando limite inferior em 321,68, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	4,44	9,24	23,81	19,40	312,00	312,68	46,15

• INDICADOR FOCOS DE CALOR

Definição: taxa de focos de calor na área do município em relação ao número de habitantes. Focos de calor provenientes dos satélites AQUA_M-T (manhã e tarde).

Unidade: número de focos de calor por 10.000 habitantes.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: INPE (<https://bit.ly/4eJmVu9>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: número total de focos de calor dividido pelo total de habitantes do município, multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Sim, truncamento no 99º percentil, fixando limite inferior em 472,29.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,22	3,38	23,52	14,93	471,32	472,29	65,96

• INDICADOR ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLIMÁTICA DOS MUNICÍPIOS (IVCM)

Definição: o IVCM é um índice que contempla os riscos climáticos mais urgentes que podem atingir grande parte dos municípios brasileiros nos próximos anos: inundações; enchentes, alagamentos e enxurradas; deslizamentos; hídrico (seca); queimadas; redução/inviabilização de setores da agropecuária e aumento de problemas de saúde ligados ao clima.

Unidade: índice (0-100).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Instituto Votorantim (<https://bit.ly/4bsYiPn>).

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
32,57	47,01	50,11	50,00	52,92	63,35	73,78	5,02

• INDICADOR SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Definição: taxa de supressão da vegetação primária e secundária oriunda da coleção 9 do Mapbiomas em relação à área total do município.

Unidade: porcentagem da área suprimida.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Mapbiomas (<https://bit.ly/3W8QzS4>); IBGE – Área dos municípios (<https://bit.ly/4cO7iQd>).

Obtenção do indicador: área de supressão de vegetação obtida direto da fonte, sendo a taxa calculada pela área suprimida dividida pela área total do município.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil, fixando limite inferior em 85,42.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	8,22	17,44	22,56	32,39	85,41	85,42	18,65

3. INDICADORES DA DIMENSÃO OPORTUNIDADES

3.1 Componente Direitos Individuais

Tabela 14. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Direitos Individuais

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Direitos Individuais	Acesso a Programas de Direitos Humanos	13	0	50,00%
	Existência de Ações para Direitos de Minorias	12	0	50,00%
	Índice de Atendimento à Demanda de Justiça	243,4	0	8,21%
	Resposta a Processos Previdenciários	0	4.478	32,04%
	Resposta a Processos Familiares	0	2.349	32,34%
	Taxa de Congestionamento Líquido de Processos	0	100	27,41%

• INDICADOR ACESSO A PROGRAMAS DE DIREITOS HUMANOS

Definição: mede a existência e quantidade de programas de políticas públicas municipais voltadas aos direitos humanos da população. Exemplo: políticas de proteção de mulheres vítimas de violência doméstica, promoção à igualdade racial, proteção e atendimento às vítimas diretas e indiretas de violência etc.

Unidade: categórica (0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 13 = todos os programas na área de direitos humanos).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Pesquisa MUNIC-IBGE (<https://bit.ly/3RTV6W0>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	1	3	3,96	6	13	13	3,01

Observação: esse indicador é categórico e não mede diretamente se as pessoas possuem acesso a direitos humanos, mas sim a existência de programas sobre esse tema por parte das prefeituras de cada município. Portanto, esse indicador é um *proxy* para medir o acesso direitos humanos dos municípios brasileiros.

• INDICADOR EXISTÊNCIA DE AÇÕES PARA DIREITOS DE MINORIAS

Definição: verifica se há políticas públicas municipais com ações para grupos específicos (crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, população de rua etc.)

Unidade: categórica (0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 12 = há ações para todas as minorias).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: IBGE (<https://bit.ly/3RTV6W0>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	0	0	1,85	4	11	12	3,02

• INDICADOR ÍNDICE DE ATENDIMENTO À DEMANDA DE JUSTIÇA

Definição: indica a capacidade do Poder Judiciário em dar vazão a, pelo menos, o mesmo número de processos ingressados, situação em que o indicador atinge o valor igual ou superior a 100% (quanto maior que 100%, melhor). Calculado com a relação entre o número de processos baixados e o número de casos novos apresentados no mesmo período em um tribunal de justiça estadual, medidos separadamente no 1º e 2º grau.

Unidade: porcentagem de processos baixados em relação ao número de casos novos.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4c1BBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Transformação com atribuição de média dos 12 meses de dados para valores ausentes em 35 municípios. Tratamento com dados com truncamento da máxima no 99º percentil e incremento de 20% no valor, fixando limite superior em 202,8.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
15,81	89,57	103,00	108,52	120,00	202,84	202,84	33,38

Observação: para a construção deste indicador, foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

• INDICADOR RESPOSTA A PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS

Definição: corresponde ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento de processos de tema previdenciário, considerando os processos/procedimentos julgados nos 12 meses que antecedem o período de referência exibido.

Unidade: tempo médio em dias até o primeiro julgamento de processos de tema previdenciário.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4cIBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento com dados com truncamento da máxima no 99º percentil e incremento de 20% no valor, fixando limite superior em 4.478, ajuste de municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
2,00	601,61	875,03	1043,64	1276,89	3729,00	3731,87	652,21

Observação: para a construção deste indicador, foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

• INDICADOR RESPOSTA A PROCESSOS FAMILIARES

Definição: corresponde ao valor médio do número de dias decorridos entre o início da ação judicial e a data do primeiro julgamento de processos de temas de vara de família, considerando os processos/procedimentos julgados nos 12 meses que antecedem o período de referência exibido.

Unidade: tempo médio em dias até o primeiro julgamento de processos de tema de varas de família.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4clBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Tratamento com dados com truncamento da máxima no 99º percentil e incremento de 20% no valor, fixando limite superior em 2.349, ajuste de municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
6,00	450,12	596,56	667,71	789,72	1957,09	1957,50	327,01

Observação: para a construção deste indicador, foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

• INDICADOR TAXA DE CONGESTIONAMENTO LÍQUIDO DE PROCESSOS

Definição: taxa de congestionamento de um tribunal de justiça estadual, isto é, a relação entre os processos que foram solucionados (baixados) e os que não foram (seja porque são novos ou porque se encontram pendentes). Quanto maior a taxa, mais difícil será para o tribunal lidar com seu estoque de processos. O cálculo é realizado de acordo com a divisão entre o estoque, isto é, a quantidade de processos pendentes de baixa, e a soma desse estoque com os processos baixados.

Unidade: porcentagem de processos baixados.

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CNJ (<https://bit.ly/4clBBHS>).

Obtenção do indicador: foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação. Compreende somente informações dos tribunais de justiça estaduais.

Houve tratamento de dados para este indicador? Transformação com atribuição de média dos 12 meses de dados para valores ausentes em 35 municípios. Tratamento com dados com truncamento da máxima no 99º percentil em 91,56%.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
3,55	59,00	66,50	66,32	74,37	91,50	91,56	11,63

Observação: para a construção deste indicador, foi necessária a identificação de municípios sedes de comarca de 1ª instância e municípios abrangidos para cada estado da federação.

3.1 COMPONENTE LIBERDADES INDIVIDUAIS E DE ESCOLHA

Tabela 15. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Liberdades Individuais e de Escolha

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Liberdades Individuais e de Escolha	Acesso à Cultura, Lazer e Esporte	11	0	21,90%
	Gravidez na Adolescência (<19 anos)	0	38,18	29,54%
	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD)	0	0,750	28,50%
	Praças e Parques em Áreas Urbanas	25,12	0	20,06%

• INDICADOR ACESSO À CULTURA, LAZER E ESPORTE

Definição: existência no município de promoção de eventos e equipamentos (biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos estádios etc.), a fim de promover a cultura e esporte para as pessoas no município.

Unidade: categórica (0 = nenhuma estrutura, de 1 = estrutura mínima a 11 = todas as estruturas).

Ano utilizado: 2023.

Fonte: IBGE (<https://bit.ly/45THLD9>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	2	3	3,45	4	10	11	2,16

• INDICADOR GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (<19 ANOS)

Definição: taxa de crianças e adolescentes que tiveram filhos em relação à população feminina total de até 19 anos. Idade da mãe: menor de 10 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos.

Unidade: porcentagem de nascidos vivos com mães até 19 anos em relação ao total de nascidos vivos.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Datasus/Ministério da Saúde - nascidos vivos (<https://bit.ly/4eQtona>).

Obtenção do indicador: número de nascidos vivos de mães adolescentes dividido pelo total de nascidos vivos no ano, multiplicado por 100.

Houve tratamento de dados para este indicador? Somente ajuste para municípios com valores ausentes.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	11,53	15,07	15,63	19,10	30,58	38,18	5,68

• INDICADOR ÍNDICE DE VULNERABILIDADE DAS FAMÍLIAS DO CADÚNICO (IVCAD)

Definição: O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD) é composto por 40 indicadores que medem a condição de vulnerabilidade das famílias inscritas no CadÚnico, sintetizada em 6 dimensões. Sempre que uma família tem uma vulnerabilidade, é colocado o valor 1. Caso contrário,

o valor zero. Para cada dimensão é calculado um índice sintético representando a proporção de valores 1 entre os indicadores. A média dos índices de cada dimensão resulta no valor do IVCAD. Assim, seu valor representa a proporção média de indicadores vulneráveis nas 6 dimensões. Esse índice varia entre 0 e 1 e, quanto maior a vulnerabilidade da família, mais próximo de 1 será o seu resultado.

Unidade: índice (0-1).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: CadÚnico/Ministério da Cidadania (<https://bit.ly/3REp7c5>)

Obtenção do indicador: direto da fonte.

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,22	0,28	0,29	0,30	0,31	0,39	0,44	0,03

• INDICADOR PRAÇAS E PARQUES EM ÁREAS URBANAS

Definição: corresponde a taxa área de praças e parques urbanos (em hectares) em relação à população residente total do município.

Unidade: área de praças (ha/10.000 habitantes).

Ano utilizado: 2022.

Fontes: Mapbiomas (<https://bit.ly/3W8QzS4>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: área total das praças do município dividido por 10.000 habitantes.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento da máxima no 99º percentil (20,93) e incremento de 20% no valor, fixando limite superior em 25,12.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,57	1,57	2,89	3,70	20,90	20,93	3,74

3.2 COMPONENTE INCLUSÃO SOCIAL

Tabela 16. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Inclusão Social

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso na ACP
Inclusão Social	Taxa de Famílias em Situação de Rua inscritas no CadÚnico	0	203,27	18,17%
	Paridade de Gênero na Câmara Municipal	1	0	5,27%
	Paridade de Negros na Câmara Municipal	1	0	1,39%
	Violência contra Indígenas	0	2.000	22,05%
	Violência contra Mulheres	0	1.043	25,32%
	Violência contra Negros	0	1.515	31,45%

• INDICADOR FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Definição: corresponde à taxa de quantitativo de famílias cadastradas com ao menos um membro em situação de rua em relação ao total de famílias inscritas no CadÚnico. Família em situação de rua é aquela que, vivendo na extrema pobreza, utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória, conforme definido no Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

Unidade: número de casos de ao menos um integrante da família em situação de rua por 10.000 famílias inscritas no CadÚnico.

Ano utilizado: 2024.

Fontes: CadÚnico/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>).

Obtenção do indicador: indicador calculado a partir do número absoluto de famílias com integrantes em situação de rua em relação ao total de famílias inscritas no CadÚnico, multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (169,39) e incremento de 20% no valor, fixando limite inferior em 203,27, ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,00	2,57	13,86	11,83	168,93	169,59	29,22

- **INDICADOR PARIDADE DE GÊNERO NA CÂMARA MUNICIPAL**

Definição: taxa de paridade de mulheres eleitas nas câmaras municipais em relação à porcentagem da população de mulheres de cada município.

Unidade: 0 - 1 (0 = paridade inexistente | 1 = paridade perfeita).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: TSE (<https://bit.ly/3RVkkmO>).

Obtenção do indicador: a medida da paridade é dada pela distância (normalizada) do número de vagas obtidas por grupos de análise sobre a proporção dos grupos sobre o universo populacional. A medida segue de 0 para a pior condição de paridade até 1, que é a melhor. A paridade considera os dois grupos (mulheres, como um grupo, e homens, como outro grupo), desta forma, a medida deve considerar a distância para o número ideal de vagas para cada grupo.

Desta forma, o cálculo procede da seguinte forma:

- 1 – Cálculo da proporção de mulheres sobre a população total ($p_{mpopulação}$);
- 2 – Cálculo da proporção de mulheres sobre o total de vagas ($p_{meleitas}$);
- 3 – Se a proporção de mulheres eleitas é menor que a proporção de mulheres sobre a população:

$$paridade = 1 - \frac{|(p_{meleitas} - p_{mpopulação})|}{p_{mpopulação}}$$

senão:

$$paridade = 1 - \frac{|((1 - p_{meleitas}) - (1 - p_{mpopulação}))|}{(1 - p_{mpopulação})}$$

sendo: $p_{meleitas}$ a proporção de mulheres eleitas para a câmara municipal
 $p_{mpopulação}$ a proporção de mulheres na população do município

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,21	0,31	0,35	0,46	0,90	1,00	0,24

- **INDICADOR PARIDADE DE NEGROS NA CÂMARA MUNICIPAL**

Definição: taxa de paridade de negros e pardos eleitos nas câmaras municipais em relação à porcentagem da população de negros e pardos de cada município.

Unidade: 0 - 1 (0 = paridade inexistente | 1 = paridade perfeita).

Ano utilizado: 2024.

Fonte: TSE (<https://bit.ly/3RVkkmO>).

Obtenção do indicador: a medida da paridade é dada pela distância (normalizada) do número de vagas obtidas por grupos de análise sobre a proporção dos grupos sobre o universo populacional. A medida segue de 0 para a pior condição de paridade até 1 para a paridade atingida.

A paridade considera os dois grupos (pretos e pardos, como um grupo, e brancos, como outro grupo), desta forma, a medida deve considerar a distância para o número ideal de vagas para cada grupo.

Desta forma, o cálculo procede da seguinte forma:

1 – Cálculo da proporção de pretos e pardos sobre a população total ($p_{pppopulação}$)

2 – Cálculo da proporção de pretos e pardos eleitos sobre o total de vagas ($p_{ppeleitos}$)

3 – Se a proporção de pretos e pardos eleitos é menor que a proporção de pretos e pardos sobre a população:

$$paridade = 1 - \frac{|(p_{ppeleitos} - p_{pppopulação})|}{p_{pppopulação}}$$

senão

$$paridade = 1 - \frac{|((1 - p_{ppeleitos}) - (1 - p_{pppopulação}))|}{(1 - p_{pppopulação})}$$

sendo:

$p_{p_{peleitos}}$ a proporção de pretos e pardos eleitos para a câmara municipal

$p_{p_{população}}$ a proporção de pretos e pardos na população do município

Houve tratamento de dados para este indicador? Não.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0,00	0,31	0,61	0,55	0,82	0,99	1,00	0,32

Observação: este indicador enfrenta um desafio crucial, pois a autodeclaração é necessária em dois momentos distintos. Primeiro, durante a pesquisa do Censo Demográfico 2022 e no processo de registro de candidatura para a posição de vereador(a). Ampliar a categorização para abranger toda a faixa que engloba pessoas pretas e pardas reduziria as chances de erro decorrentes da má identificação entre esses dois grupos. Além disso, há o risco de pessoas brancas serem identificadas erroneamente como pardas, e vice-versa, especialmente para aquelas que estão no limite fenotípico.

• INDICADOR VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS

Definição: taxa de número de casos de qualquer tipo de violência contra os povos indígenas.

Unidade: número de casos por 10.000 indígenas.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Sinam-Datusus/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População indígena em 2022 (<https://bit.ly/4cjyre1>)

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra indígenas, dividido pela população e multiplicado por 10.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (2.000), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	0	0	64,20	0,72	2.000	2.000	252,97

- **INDICADOR VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES**

Definição: taxa de casos de violência doméstica, sexual e outros tipos de violências contra as mulheres em relação à população feminina do município.

Unidade: número de casos de violência por 100.000 mulheres.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Sinam-Datasus/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População Residente de mulheres do Censo Demográfico 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra mulheres, dividido pela população feminina e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (1.042,7), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	34,5	116,1	188,4	267,4	1.039,6	1.042,7	211,5

- **INDICADOR VIOLÊNCIA CONTRA NEGROS**

Definição: taxa de número de casos de qualquer tipo de violência contra pessoas pretas e pardas.

Unidade: número de casos de violência por 100.000 pessoas pretas e pardas.

Ano utilizado: 2023.

Fontes: Sinam-Datasus/Ministério da Saúde (<https://bit.ly/4cK8B2D>); IBGE - População por cor ou raça do Censo Demográfico 2022 (<https://bit.ly/4byjSIJ>).

Obtenção do indicador: indicador base para a categorização foi construído pelo número de ocorrências de violência contra pretos e pardos, dividido pela população e multiplicado por 100.000.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (1.515,2), ajuste para municípios com valores ausentes, com posterior transformação logarítmica.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
0	32,5	106,3	201,4	263,2	1.504,6	1.515,2	268,40

3.3 COMPONENTE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Tabela 17. Limites superiores, limites inferiores e pesos na ACP dos indicadores do componente Acesso à Educação Superior

Componente	Indicador	Limite superior	Limite inferior	Peso
Acesso à Educação Superior	Empregados com Ensino Superior	143,54	1,20	39,77%
	Mulheres Empregadas com Ensino Superior	151,65	1,29	39,44%
	Nota Mediana Enem	800	363	20,80%

• INDICADOR EMPREGADOS COM ENSINO SUPERIOR

Definição: taxa de número de pessoas acima de 25 anos com vínculo ativo com formação de nível superior por mil habitantes acima de 25 anos.

Unidade: número de empregados com mais de 25 anos com nível superior por mil habitantes.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego (<https://bit.ly/3RVDSI5>); IBGE - População Residente 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador:

$$\text{taxa de empregados com ensino superior} = \frac{n_{emp\ superior}}{população} * 1.000$$

onde:

$n_{emp\ superior}$: número de pessoas com mais de 25 anos, com vínculos empregatícios ativos, que tem ensino superior, ou pós-graduação.

$população$: população acima de 25 anos.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (119,61) e incremento de 20% no valor, fixando o limite superior em 143,54.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,20	28,05	36,77	40,77	48,83	119,12	119,61	19,37

Observação: não há uma fonte anual que permita trazer informações relativas ao ensino superior. A taxa de pessoas empregadas que possuem ensino superior é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa apropriada de pessoas que circulam pelo município que possuem, ao menos, algum curso de graduação.

• INDICADOR MULHERES EMPREGADAS COM ENSINO SUPERIOR

Definição: número de mulheres com vínculo ativo e que possuem formação de nível superior por mil mulheres acima de 25 anos.

Unidade: número de mulheres empregadas com mais de 25 anos por mil mulheres.

Ano utilizado: 2022.

Fonte: Rais/Ministério do Trabalho e Emprego (<https://bit.ly/3RVDSI5>); IBGE - População Residente de mulheres em 2022 (<https://bit.ly/3VrvLot>).

Obtenção do indicador:

$$\text{taxa de mulheres empregadas com ensino superior} = \frac{n_{\text{mulheres emp superior}}}{\text{mulheres}} * 1.000$$

onde:

$n_{\text{mulheres emp superior}}$: número de mulheres com mais de 25 anos, com vínculos empregatícios ativos, que tem ensino superior, ou mestrado, ou doutorado.

mulheres: mulheres acima de 25 anos.

Houve tratamento de dados para este indicador? Truncamento no 99º percentil (126,37) e incremento de 20% no valor, fixando o limite superior em 151,65.

Estatísticas básicas:

Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
1,29	38,04	49,59	52,60	63,53	125,86	126,37	21,56

Observação: não é uma fonte anual que permita trazer informações relativas ao ensino superior. A taxa de mulheres empregadas que possuem ensino superior é um *proxy* para que possamos ter uma estimativa apropriada de mulheres que circulam pelo município que possuem, ao menos, algum curso de graduação.

- **INDICADOR NOTA MEDIANA NO ENEM**

Definição: corresponde à mediana da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de todos os alunos do município que realizaram a prova no ano de conclusão. Foram consideradas notas de alunos que concluíram todas as provas.

Unidade: 200 - 800 pontos.

Ano utilizado: 2023.

Fonte: INEP (<https://bit.ly/3zD1LgY>).

Houve tratamento de dados para este indicador? Incremento de 8% no valor, fixando limite superior em 800.

Obtenção do indicador: cálculo da mediana das notas obtidas de todos os alunos que realizaram a prova e estavam no último ano do ensino médio no município.

Estatísticas básicas:

Min	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Max	Desvio Padrão
363,26	488,02	515,35	516,49	544,60	616,74	741,00	42,00

Observação: a nota mediana do Enem é um indicador que não mede diretamente o acesso à educação superior, mas sim o desempenho mediano dos alunos de determinado município nesse exame. Portanto, esse indicador é um *proxy* para medir o acesso à educação superior dos municípios brasileiros.



ANEXO II

LIMITES SUPERIORES E INFERIORES DOS INDICADORES

Tabela 18: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Necessidades Humanas Básicas.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Cobertura Vacinal - poliomielite (% da população-alvo)	100	0	Não
	Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (número de internações por 100.000 habitantes)	0	4.516,7	Sim
	Mortalidade Ajustada por Condições Sensíveis à Atenção Primária (óbitos por 100 mil habitantes)	0	235,7	Sim
	Mortalidade Infantil até 5 anos (óbitos por mil nascidos vivos)	0	40,1	Sim
	Subnutrição (% da população)	0	21,4	Sim
Água e Saneamento	Abastecimento de Água via Rede de Distribuição (% de domicílios)	100	0	Não
	Esgotamento Sanitário Adequado (% de domicílios)	100	0	Não
	Índice de Abastecimento de Água (% da população)	100	0	Não
	Índice de Perdas de Água na Distribuição (% do volume de água fornecido perdido na distribuição)	0	100	Sim

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Moradia	Domicílios com Coleta de Resíduos Adequada (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Iluminação Elétrica Adequada (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Paredes Adequadas (% de domicílios)	100	0	Não
	Domicílios com Pisos Adequados (% de domicílios)	100	0	Não
Segurança Pessoal	Assassinatos de Jovens (óbitos por 100.000 jovens de 15-29 anos)	0	201,3	Sim
	Assassinatos de Mulheres (óbitos por 100.000 mulheres)	0	26,4	Sim
	Homicídios (óbitos por 100.000 habitantes)	0	77,1	Sim
	Mortes por Acidente de Transporte (óbitos por 100.000 habitantes)	0	75,9	Sim

Tabela 19: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Fundamentos do Bem-estar.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Acesso ao Conhecimento Básico	Abandono no Ensino Fundamental (% de alunos)	0	22,9	Sim
	Abandono no Ensino Médio (% de alunos)	0	30,8	Sim
	Distorção Idade-Série no Ensino Médio (% de alunos)	0	77,0	Sim
	Evasão no Ensino Médio (% de alunos)	0	25,6	Sim
	Ideb Ensino Fundamental (índice 0-10)	10	2,9	Não
	Reprovação Escolar no Ensino Médio (% de alunos)	0	40,3	Sim

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Acesso à Informação e Comunicação	Cobertura <i>Internet</i> Móvel (4G/5G) (% de moradores cobertos)	100	0	Não
	Densidade de <i>Internet</i> Banda Larga Fixa (nº de acessos/100 domicílios)	100	0	Não
	Densidade de Telefonia Móvel (nº de acessos/100 habitantes)	100	0	Não
	Qualidade de <i>Internet</i> Móvel (% de ligações sem quedas ou congestionamentos)	100	0	Não
Saúde e Bem-estar	Consumo de Alimentos Ultraprocessados	0	100	Sim
	Expectativa de Vida (anos)	78,6	65,3	Não
	Mortalidade entre 15 e 50 anos (óbitos/por 100.000 habitantes da faixa etária)	0,4	6,9	Sim
	Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (óbitos por 100.000 habitantes, ajustados por faixa etária)	3,7	37,7	Sim
	Obesidade (% da população)	0	43,1	Sim
	Suicídios (óbitos por 100.000 habitantes)	0	65,7	Sim
Qualidade do Meio Ambiente	Áreas Verdes Urbanas (% da área de vegetação sobre a área da mancha urbana)	16,8	0	Não
	Emissões de CO ₂ e por Habitante (t CO ₂ e GWP-AR5 por habitante)	0	312,7	Sim
	Focos de Calor (número de focos por 10.000 habitantes)	0	472,3	Sim
	Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM) (índice 0-100)	0	73,8	Sim
	Supressão da Vegetação Primária e Secundária (% da área suprimida)	0	85,4	Sim

Tabela 20: Limites superiores e inferiores dos indicadores da Dimensão Oportunidades.

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Direitos Individuais	Acesso a Programas de Direitos Humanos (Categórica: 0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 15 = todos os programas na área de direitos humanos)	13	0	Não
	Existência de Ações para Direitos de Minorias (Categórica: 0 = nenhum programa, de 1 = um programa a 11= há ações para todas as minorias)	12	0	Não
	Índice de Atendimento à Demanda de Justiça (% de processos baixados em relação ao número de casos novos)	243,4	0	Não
	Taxa de Congestionamento Líquido de Processos (porcentagem de processos baixados)	0	100	Sim
	Resposta ao Benefício Previdenciário	0	4.478	Sim
	Resposta a Processos Familiares	0	2.349	Sim
Liberdades Individuais e de Escolha	Acesso à Cultura, Lazer e Esporte (Categórica: 0 = nenhuma estrutura, de 1 = estrutura mínima a 10 = todas as estruturas)	11	0	Não
	Gravidez na Adolescência (<19 anos) (% de nascidos vivos com mães até 19 anos em relação ao total de nascidos vivos)	0	38,2	Sim
	Praças e Parques em Áreas Urbanas (área de praças em hectares por 10.000 habitantes)	25,1	0	Não
	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD) (índice 0-1)	0	0,750	Sim

Componente	Indicador (unidade)	Limite superior	Limite inferior	Indicador invertido (negativado) para cálculo do IPS?
Inclusão Social	Famílias em Situação de Rua (número de casos de ao menos um integrante da família em situação de rua por 10.000 famílias)	0	203,3	Sim
	Paridade de Gênero na Câmara Municipal [0 - 1 (0 = paridade inexistente 1 = paridade perfeita)]	1	0	Não
	Paridade de Negros e Pardos na Câmara Municipal [0 - 1 (0 = paridade inexistente 1 = paridade perfeita)]	1	0	Não
	Violência contra Indígenas (número de casos por 10.000 indígenas)	0	2.000	Sim
	Violência contra Mulheres (número de casos de violência por 100.000 mulheres)	0	1.042,7	Sim
	Violência contra Negros (número de casos de violência por 100.000 pessoas negras)	0	1.515,2	Sim
Acesso à Educação Superior	Empregados com Ensino Superior (número de empregos com nível superior por mil habitantes)	143,5	1,2	Não
	Mulheres Empregadas com Ensino Superior (número de empregos por mil mulheres)	151,6	1,3	Não
	Nota Mediana no Enem (200 - 1.000 pontos)	800	363	Não

ANEXO III

ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS

DO IPS BRASIL 2025

	Mín	25,00%	Mediana	Média	75,00%	99,00%	Máx	Desvio Padrão
IPS Brasil 2025	37,59	55,68	58,84	58,71	62,00	68,21	73,26	4,62
Necessidades Humanas Básicas	40,46	68,29	74,14	73,42	79,47	87,29	90,61	7,82
Fundamentos do Bem-estar	36,41	56,97	60,79	60,45	64,31	71,62	76,90	5,41
Oportunidades	28,04	39,01	41,98	42,25	45,19	54,48	63,40	4,71
Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	29,15	71,55	75,03	74,67	78,16	85,63	91,84	5,28
Água e Saneamento	11,15	56,61	70,35	68,35	82,34	95,53	99,46	17,27
Moradia	10,38	83,34	89,00	86,83	93,12	98,13	99,65	9,23
Segurança Pessoal	2,63	55,05	66,64	63,85	74,65	86,32	86,32	15,53
Acesso ao Conhecimento Básico	35,18	67,21	73,05	72,24	78,04	86,11	90,91	7,87
Acesso à Informação e Comunicação	10,53	52,42	60,61	59,32	67,41	78,10	95,36	10,84
Saúde e Bem-estar	28,17	51,61	55,61	55,52	59,62	70,37	77,92	6,30
Qualidade do Meio Ambiente	8,96	51,78	56,17	54,72	59,84	69,44	77,06	8,69
Direitos Individuais	1,96	13,21	18,30	20,94	26,12	53,05	64,94	10,29
Liberdades Individuais e de Escolha	28,97	48,41	52,28	52,18	56,14	65,03	71,41	5,88
Inclusão Social	11,71	53,57	62,77	62,96	73,12	97,05	99,41	15,05
Acesso à Educação Superior	5,01	25,24	31,10	32,91	38,58	71,69	77,68	11,41

ISBN 978-65-89617-31-0



9 786589 617310



Realização:



Parceiros:



Apoiadores:

